

1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do Produto: DDVP FERSOL 1000 CE

Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

Inseticida domissanitário. Venda restrita a instituições ou empresas especializadas.

Fabricante: Fersol Indústria e Comércio Ltda.

Rod. Presidente Castello Branco, Km 68,5, Bairro Dona Catarina, Mairinque – SP,
CEP: 18121-889

Tel.: (11) 4246-6200

<http://www.fersol.com.br>

Telefone de emergência: (11) 4246 6300

0800 771 3733 - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo ou 0800 722 6001 - RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica)

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto:

Toxicidade aguda – Oral: Categoria 3

Toxicidade aguda – Pele: Categoria 4

Toxicidade aguda – Inalatória: Categoria 2

Corrosão / Irritação à pele: Categoria 3

Lesões oculares graves / irritação ocular: Categoria 2B

Sensibilização à pele: Categoria 1

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (sistema nervoso): Categoria 1

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (sistema nervoso): Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 1

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725:2023

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução:

Pictogramas:



Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:

H301: Tóxico se ingerido

H312: Nocivo em contato com a pele

H330: Fatal se inalado

H316: Provoca irritação moderada à pele

H317: Pode provocar reações alérgicas na pele

H320: Provoca irritação ocular

H370: Provoca dano ao sistema nervoso por exposição única

H373: Pode provocar dano ao sistema nervoso por exposição repetida ou prolongada

H400: Muito tóxico para a vida aquática

Frases de precaução - Prevenção:

P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P260: Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P272: A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P284: Use equipamento de proteção respiratória.

Frases de precaução – Resposta à emergência:

P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / médico.

P330: Enxágue a boca.

P302 + P352: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P333 + P313: Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / médico.

P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P310: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P362 + P364: Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P308 + P311: Em caso de exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / médico.

P321: Tratamento específico: veja item 4 nesta ficha.

P391: Recolha o material derramado.

Frases de precaução - Armazenamento:

P403 + P233: Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405: Armazene em local fechado à chave.

Frases de precaução – Destinação final:

P501: Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado, conforme legislação vigente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza Química: “Este produto é uma mistura”.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Identidade química - Nome comum ou técnico	Nº CAS	Concentração	Classificação de perigo (conforme ABNT-NBR 14725:2023)
Fosfato de 0,0-dimetil-2,2- diclorovinila / Diclorvós	62-73-7	82,5 % p/p	
Segredo industrial	-	5,0 – 10,0 % p/p	H320

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contatar imediatamente um Centro de Informação Toxicológica ou um médico, levando o rótulo e essa ficha.

Contato com a pele: Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Ingestão: não provocar vômito; se isto ocorrer espontaneamente, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes: Em contato com a pele pode provocar irritação com vermelhidão, prurido e dor. Em contato com os olhos pode causar irritação ocular com vermelhidão e dor. Como outros organofosforados, exposição por via oral, dérmica ou inalatória provoca vômitos com possibilidade de aspiração, cefaleia, dor abdominal, diarreia, secreção pulmonar, broncoespasmo, edema pulmonar, miose, bradicardia ou taquicardia, confusão, tremores, convulsões, depressão do SNC, fraqueza muscular ou paralisia.

Notas para o médico: Ingrediente ativo: Diclorvós. Grupo químico: Organofosforado. Modo de ação: inibição da atividade da acetilcolinesterase. Antídoto: Atropina e oximas. Na vigência de sinais ou sintomas (bradicardia, sialorréia, secreção pulmonar, broncoespasmo, fraqueza muscular, miose e outros), administrar sulfato de atropina na dose de 1-2 mg EV para adultos, 0,03 a 0,05 mg/kg para crianças, a cada 10 ou 20 minutos até melhora do quadro clínico. Nos casos moderados ou graves que ainda apresentem sintomas importantes após atropinização adequada, administrar 200 a 400 mg de Pralidoxima (Contrathion) em infusão endovenosa contínua, repetindo até melhora do quadro (máximo: 2g/dia). Iniciar o tratamento precocemente e antes de 24 horas de exposição. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos devem ser adotadas. Sempre que possível solicitar dosagem de atividade de colinesterases. Tratamento de convulsões com benzodiazepínicos.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico e água em forma de neblina.

Meios de extinção não apropriados: extintores a base de água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

Perigos específicos da substância ou mistura: a combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais, Equipamento de Proteção e Procedimentos de Emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isolar e sinalizar a área. Permanecer afastado de áreas baixas, onde os vapores podem se acumular. Cortar todas as fontes de ignição. Não fumar. Não tocar nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evitar inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com óculos de proteção, luvas de proteção adequadas, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção do corpo. Máscara com filtro para vapores, se necessário.

Precauções ao meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam o solo e coleções de água, como riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais etc.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza: Absorva o produto derramado com areia ou outro material inerte. Recolha o produto com material absorvente (terra, serragem, sílica gel ou outro) e com auxílio de pá, coloque em recipiente lacrado e identificado; contate a empresa registrante. Para destinação final, proceder conforme a seção 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro:

Prevenção da exposição do trabalhador: não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Utilizar EPI conforme descrito na seção 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito na seção 4 desta ficha.

Medidas de higiene: Lavar as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Remover a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Condições de armazenamento seguro:

Condições adequadas: manter o produto e eventuais sobras na embalagem original, adequadamente fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. Não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

Condições a evitar: Calor excessivo, chamas, faíscas e outras fontes de ignição. Contato com substâncias incompatíveis conforme descrito na seção 10.

Prevenção de incêndio e explosão: manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição. Produto não inflamável, embalagens inflamáveis.

Materiais seguros para embalagens: produto já embalado em embalagem apropriada. Corrosivo para ferro e aço.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de Controle:

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico ou comum	CAS	Limite de exposição ocupacional
Diclorvós	62-73-7	TLV - TWA: 0,1 mg/m ³ . Base do TLV: Inibição de colinesterase (ACGIH, 2024) Notações: exposição via cutânea, sensibilizante dérmico; A4: Não classificável como Carcinogênico Humano.

Indicadores biológicos:

Nome químico ou comum	CAS	Determinante biológico de exposição
Diclorvós (pesticida inibidor de acetilcolinesterase)	62-73-7	Atividade da colinesterase eritrocitária no soro ou plasma. Coleta no final da jornada. BEI: 70% da atividade basal individual. (ACGIH, 2024) Atividade de butilcolinesterase no soro ou plasma. Coleta no final da jornada. BEI: 60% da atividade basal individual. (ACGIH, 2024)

Medidas de controle de engenharia: utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9).

Medidas de proteção individual:

Proteção dos olhos/face: utilizar óculos de proteção para produtos químicos.

Proteção da pele: utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, macacão de mangas compridas impermeáveis e botas de PVC. Lavar o vestuário antes de reutilizá-lo.

Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2).

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: líquido

Cor: amarelo

Odor: característico

Ponto de fusão: / Ponto de congelamento: não disponível

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição: não disponível

Inflamabilidade: produto não inflamável

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível

Ponto de fulgor: não disponível

Temperatura de autoignição: não aplicável

Temperatura de decomposição: não disponível

pH: não disponível

Viscosidade cinemática: não disponível

Solubilidade: miscível em água

Coefficiente de partição n-octanol/água - log Kow: 2,0*

Pressão de vapor: não disponível

Densidade: aprox. 1,33 g/cm³

Densidade de vapor relativa: não disponível

Corrosividade: corrosivo para ferro e aço.

*Informação referente a Diclorvós técnico (EC, 2011).

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade / Possibilidade de reações perigosas: Diclorvós pode atacar alguns tipos de plásticos, borrachas e revestimentos. Corrosivo para ferro e aço. Organofosforados são suscetíveis à formação de gás fosfina altamente tóxico e inflamável na presença de agentes redutores fortes, como hidretos.

Estabilidade: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem. É hidrolisado lentamente em meios ácidos e rapidamente em meios básicos.

Materiais incompatíveis: Incompatível com ácidos e bases fortes.

Produtos perigosos de decomposição: O contato com oxidantes pode causar a liberação de óxidos de fósforo. O contato com agentes redutores fortes, como hidretos, pode causar a formação de gás fosfina inflamável e tóxico. A decomposição durante um incêndio pode emitir gases tóxicos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Tóxico se ingerido, se inalado ou em contato com a pele.

DL₅₀ oral aguda em ratos > 2000 mg/kg com o produto diluído (50 mL produto/10 L água); DL₅₀ dermal aguda em ratos: 1.755,81 mg/kg com o produto puro.

Dados referentes ao Diclorvós técnico: DL₅₀ oral aguda em ratos: 57 mg/kg; DL₅₀ dermal aguda em ratos 198 mg/kg; CL₅₀ em ratos: 0,23 mg/L

Corrosão/irritação à pele: Pode causar irritação à pele com vermelhidão, prurido e dor. Teste de irritabilidade dérmica em coelhos: não irritante.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Pode causar irritação ocular. Teste de irritabilidade ocular em coelhos: não irritante.

Sensibilização respiratória ou à pele: Diclorvós pode provocar dermatite alérgica. Teste de sensibilização cutânea em cobaias na diluição de 1:60: não sensibilizante.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: IARC classifica Diclorvós no grupo 2B – possivelmente carcinogênico para humanos. ACGIH classifica Diclorvós no grupo A4: Não classificável como Carcinogênico Humano (ACGIH, 2024).

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Exposição ao Diclorvós em doses maiores provoca sinais e sintomas por inibição de atividade de acetilcolinesterase (conforme descrito na seção 4).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Exposição ao Diclorvós em doses repetidas provoca sinais e sintomas por inibição de atividade de acetilcolinesterase (conforme descrito na seção 4).

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Tóxico para os organismos aquáticos.

Informação referente ao:

- Diclorvós técnico:

Peixe - *Oncorhynchus mykiss* – truta arco-íris, CL₅₀ - 96h: 0,55 mg/L

Crustáceo - *Daphnia magna*, CE₅₀ - 48h: 0,019 µg/L (imobilização; valor estimado)

Alga – *Pseudokirchneriella subcapitata* – ErC₅₀ = 1,5 mg/L (valor estimado)

Abelha - DL₅₀ oral: < 1,0 µg/abelha. DL₅₀ contato: 0,052 – 0,9 µg/abelha.

Persistência e degradabilidade: É provável que o Diclorvós se dissipe rapidamente na maioria das situações em que é exposto ao ar, solo e água, devido à volatilização, hidrólise e degradação microbiana. Em condições aeróbicas degrada-se rapidamente. Apresenta meia-vida de 1 a 16 dias no solo, dependendo do tipo de solo, pH e atividade microbiana. Os resíduos no solo e na água dão origem a metabolitos menos tóxicos devido a hidrólise e degradação por microrganismos.

Potencial bioacumulativo: Diclorvós apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF ≤ 1,2 em peixe *Gnathopogon caeruleus*.

Mobilidade no solo: Diclorvós apresenta baixa mobilidade no solo. É volátil a partir de superfícies secas. No entanto, também é facilmente solúvel em água e, portanto, apenas muito pouco a moderadamente volátil a partir de superfícies úmidas ou na água.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto: deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Consultar legislações federais, estaduais e municipais vigentes. Manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais devidamente fechadas.

Embalagem usada: não reutilizar embalagens vazias. Estas deverão ser submetidas à tríplice lavagem e armazenadas em local seguro para posterior devolução no estabelecimento comercial onde foi adquirida dentro do prazo de um ano. Não queime nem enterre as embalagens. Observe Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de meio ambiente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre (ferrovias, rodovias):

Resolução nº 5.998, de 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), alterada pela Resolução nº 6.016, de 11 de maio de 2023. Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Número ONU: 3018

Nome apropriado para embarque: PESTICIDA A BASE DE ORGANOFOSFORADO, LÍQUIDO, TÓXICO (DICLORVÓS)

Classe ou subclasse de risco principal: 6.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Número de risco: 60

Grupo de embalagem: II

Provisões especiais: 61; 274

Perigo ao meio ambiente: O produto é considerado poluente marinho.

Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre):

Norma 5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha. Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 3018

Nome apropriado para embarque: ORGANOPHOSPHORUS PESTICIDE, LIQUID, TOXIC. (DICHLORVOS)

Classe ou subclasse de risco principal: 6.1

Grupo de embalagem: II

EmS: F-A, S-A

Perigo ao meio ambiente: O produto é considerado poluente marinho.

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N°175 – REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL - Transporte de Artigos Perigosos Em Aeronaves Civis. INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS N° 175-001. Revisão L. 2024.

International Civil Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO-TI), International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulations (IATA-DGR).

Número ONU: 3018

Nome apropriado para embarque: ORGANOPHOSPHORUS PESTICIDE, LIQUID, TOXIC. (DICHLORVOS)

Classe ou subclasse de risco principal: 6.1

Grupo de embalagem: II

Provisões especiais: A3; A4

15. REGULAMENTAÇÕES

Norma ABNT- NBR 14725:2023.

Resolução nº 5.998, de 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), alterada pela Resolução nº 6.016, de 11 de maio de 2023.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Legendas e abreviaturas:

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

BED: Determinante Biológico de Exposição

BEI: Índice Biológico de Exposição

CAS: Chemical Abstracts Service

CL₅₀: Concentração letal 50%

CE₅₀: Concentração de Efeito para 50% dos organismos-teste

DL₅₀: Dose letal 50%

EPI: Equipamento de proteção individual

NBR: Normas brasileiras

NOEC: No Observed Effect Concentration

ONU: Organização das Nações Unidas

STEL: Short Term Exposure Limit

TLV: Threshold Limit Value

TWA: Time Weighted Average

Referências:

ABNT NBR 14725:2023. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higiênistas Ocupacional. São Paulo, 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n 15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978. Atualizada pela Portaria MTP n.º 806, de 13 de abril de 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n 7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978. Atualizada pela Portaria MTP n.º 567, de 10 março de 2022.

BRASIL. Resolução n° 5.998, de 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), alterada pela Resolução n° 6.016, de 11 de maio de 2023. Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

EFSA Scientific Report. Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance dichlorvos. Finalised: 12 May 2006.

EC. Directive 98/8/EC concerning the placing biocidal products on the market. Assessment Report. Dichlorvos. Product-type 18 (Insecticide). Italy. 2011.

GHS Rev.10: Health hazards – Global Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals, United Nations Commission. UNECE. 2023.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <https://monographs.iarc.who.int/>.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>.

PUBCHEM. National Institutes of Health (NIH). Disponível no endereço eletrônico: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>.

US EPA. Office of Pesticide Programs. Interim Reregistration Eligibility Decision for Dichlorvos (DDVP). United States Environmental Protection Agency. Special Review and Reregistration Division. 2006.

As informações desta FDS representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo. Quaisquer outros usos do produto que não os

recomendados, serão de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.